

Unicamp é protagonista de parceria em inovação entre Brasil e Reino Unido

Seminário e acordo de cooperação estreitam laços com Universidade de Cambridge

VANESSA SENSATO
Especial para o JU

Uma delegação da Unicamp esteve nos dias 1 e 2 de março como convidada na Universidade de Cambridge (Reino Unido) para uma visita e para participar do seminário “Colaborações de pesquisa: Oportunidades, Política e Prática”, organizado pela Cambridge Enterprise, agência de inovação da Universidade de Cambridge, em parceria com a Agência de Inovação Inova Unicamp. O seminário foi realizado em uma das “Old Schools”, como é chamada a parte mais tradicional da universidade britânica, na qual são realizados somente eventos de grande relevância estratégica para a universidade, o que evidencia o destaque atribuído à parceria com a Unicamp. Financiado pelo *Prosperity Fund*, fundo do Ministério das Relações Exteriores do Reino Unido, e coordenado pelos Escritórios de Estratégia Internacional e de Pesquisa de Cambridge, além do Instituto de Produção da Universidade, o evento contou com a presença do reitor da Unicamp, professor Fernando Costa, bem como do vice-chanceler de Cambridge, professor Sir Leszek Borysiewicz, além da presença de Sir Adrian Smith, diretor-geral de Conhecimento e Inovação do Departamento para Negócios e Inovação do Reino Unido (BIS-UK), e de professores das duas universidades. Além do reitor, integraram a comitiva da Unicamp o pró-reitor de Pesquisa, Ronaldo Pilli; o diretor executivo da Inova Unicamp, Roberto Lotufo; e os professores Rubens Maciel Filho, da Faculdade de Engenharia Química (FEQ), e Gonçalo Pereira, do Instituto de Biologia (IB).

Para o reitor Fernando Costa, a parceria Unicamp-Cambridge corrobora o reconhecimento internacional da Universidade. “A Unicamp tem condições para estabelecer colaborações com as melhores universidades do mundo. Isso é fundamental para o processo de internacionalização da Universidade”, afirma. A visita e o seminário são parte de uma parceria mais ampla entre Unicamp e diversas instituições no Reino Unido que vem sendo estreitada principalmente por ação da Inova Unicamp em cooperação com o Consulado Britânico em São Paulo.

Patricia Magalhães de Toledo, diretora de propriedade intelectual e de transferência de tecnologias da Inova Unicamp, conta que o início da aproximação ocorreu a partir de 2008, quando o Departamento de Ciência e Inovação do Reino Unido veio buscar universidades renomadas do país que tivessem interesse em aproximar os laços em ciência e inovação. “O consulado britânico objetivava ampliar a cooperação entre os dois países e, como parte dessas atividades, uma delegação inglesa realizou uma missão no Brasil em 2008 para conhecer nos-



O reitor Fernando Costa, Leszek Borysiewicz, vice-chanceler da Universidade de Cambridge, e Jennifer Barnes, pró-vice-chanceler de Estratégia Internacional: cooperação na pauta



Complexo de Old Schools, onde ocorreu o seminário “Colaborações de pesquisa: Oportunidades, Política e Prática”: local abriga eventos estratégicos da Universidade de Cambridge

CRONOGRAMA

Próximas atividades de cooperação Unicamp-Cambridge

Ainda como parte do projeto aprovado no escopo do *Prosperity Fund*, alguns professores da Universidade de Cambridge visitam a Unicamp nos meses de março e abril com o objetivo de estabelecer cooperações científicas. Conheça a agenda dessas visitas:

21/03 a 23/03: prof. Andy Woods, departamento de ciências da terra.

26/03 a 30/03: prof. Paul Dupree, departamento de bioquímica.

31/03 a 03/04: prof. Tom Blundell, departamento de bioquímica.

01/04 a 05/04: prof. Shailendra Vyakarnam, diretor do Centro de Ensino de Empreendedorismo da Universidade de Cambridge.

sa realidade e estreitar laços”, relata. Desde então, a aproximação da Unicamp com o Consulado Britânico foi se firmando e tem sido fortalecida, com a realização de eventos em cooperação e outras missões em ambos os países, e mais recentemente com o estabelecimento de dois projetos em 2011. Patricia explica que os projetos são de fundamental importância e foram aprovados com recursos do BIS UK – departamento britânico que visa impulsionar a inovação e alavancar negócios – e do *Prosperity Fund* – fundo do Ministério das Relações Exteriores do Reino Unido voltado para a promoção do desenvolvimento sustentável que opera em 14 países prioritários, dentre os quais o Brasil. “Os dois projetos nos proporcionaram maior aproximação especificamente

com a Universidade de Cambridge e seu ecossistema de inovação”, ressalta Patricia.

Damian Popolo, que foi vice-cônsul de Ciência e Inovação do Reino Unido no Brasil e atualmente é gerente de tecnologia na empresa BG, explica que as parcerias firmadas entre Brasil e Reino Unido antes de 2011 foram importantes, contudo mais focadas em ciência do que em inovação. Segundo ele, desde 2006, Brasil e Reino Unido vêm fortalecendo seus laços em ciência, com resultados positivos como o aumento da colaboração entre os dois países em termos de quantidade e qualidade de publicações. Com estes resultados, o Reino Unido tornou-se o segundo maior parceiro do Brasil em pesquisa científica, sendo ultrapassado apenas pelos Estados Unidos.

também temos que aproveitar nossos excelentes resultados em produção científica para fomentar a criação de empresas de biotecnologia, energia e outras áreas”, pondera a diretora.

Sobre a parceria com a Unicamp, Jennifer Barnes, pró-vice-chanceler de Estratégia Internacional da Universidade de Cambridge, relata que a instituição é cautelosa em relação à busca de parceiros. “Explorar oportunidades de parceria com a Unicamp nos agrada imensamente, pois é uma universidade de classe mundial, que complementa nossos pontos fortes e coincide com a nossa visão”. Segundo Jennifer, o envolvimento com o Brasil é uma prioridade estratégica para a universidade nas próximas décadas. Assim, além da parceria com a Unicamp, Cambridge possui acordos com agências brasileiras de fomento, como a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), para oferecer bolsas de estudo para cidadãos brasileiros. Esses acordos também foram tratados na visita à Cambridge, uma vez que um dos objetivos da delegação da Unicamp à universidade britânica foi explorar a possibilidade de enviar alunos de pós-graduação e pós-doutores por meio do programa brasileiro de mobilidade de pesquisadores, o Ciência sem Fronteiras, anunciado no ano passado pela presidente do Brasil, Dilma Rousseff.

O professor Rubens Maciel, da Faculdade de Engenharia Química da Unicamp, participou da visita e dos seminários, e avalia que a parceria Unicamp-Cambridge impulsiona naturalmente o contato com universidades do exterior, abrindo caminhos para pesquisas e avanços científico-tecnológicos. “Cambridge é uma universidade de excelência e preza as pesquisas multidisciplinares, o que auxilia na resolução de problemas imprescindíveis à sociedade”, explica.

Seminário

Uma das propostas do seminário no Reino Unido foi explorar meios pelos quais as relações entre Unicamp e Cambridge possam ser fortalecidas e desenvolvidas. Para o diretor executivo da Agência de Inovação Inova Unicamp, Roberto Lotufo, o projeto revelou o interesse real por parcerias em pesquisas acadêmicas. “Isso ficou constatado pela participação de um expressivo número de professores da Universidade de Cambridge neste seminário e por ter sido realizado na Old Schools, lugar reservado apenas para eventos estratégicos da universidade”, ressalta.

O *One Day Seminar*, como é conhecido o seminário, dividiu-se em duas sessões paralelas para discutir oportunidades e desafios para pesquisa colaborativa. “Nossos pesquisadores identificaram no Brasil possíveis áreas para projetos colaborativos, como células-tronco e câncer. Também temos que ressaltar o progresso dos cientistas brasileiros nas áreas de energia e conservação”, ressalta a doutora Jennifer Barnes, pró-vice-chanceler de Estratégia Internacional de Cambridge. Ao longo dos trabalhos, os convidados do Reino Unido abordaram tópicos como oportunidades de financiamento para pesquisa colaborativa com universidades brasileiras e compartilhamento de experiência acadêmica. Para o reitor da Unicamp, o seminário foi muito produtivo e deve ter consequências concretas. “Acredito que o evento foi o começo de uma crescente e verdadeira cooperação entre a Universidade de Cambridge e a Unicamp”, prevê Fernando Costa.